

English Club da Medicina: cooperação interinstitucional, análise da escrita acadêmica e estímulo à produção em língua inglesa

OTA, Guilherme Hideo da Costa (guilhermeota@hotmail.com)

Discente do curso de Medicina da UEMS- Campo Grande.

Duas questões importantes têm se destacado na área da formação acadêmica no que se refere à área da saúde: a dinamicidade do conhecimento científico e a internacionalização desse saber. Nessa nova dinâmica de distribuição e atualização do saber, a globalização do conhecimento tem redimensionando o papel da universidade no contexto científico de tal forma que o acesso à informação e ao conhecimento científico deixa de ser monopólio das instituições superiores de ensino e passa a ser disponível no contexto da educação permanente. Nesse horizonte, a circulação do conhecimento se faz, majoritariamente, pela língua inglesa, e, portanto, requer tanto um novo perfil de alunos quanto uma atualização do currículo, no sentido de capacitar os acadêmicos para atender às demandas contemporâneas da atualização profissional. No contexto atual, o estímulo acadêmico à cooperação e à participação científica ativa em língua estrangeira, já logo no início de sua formação acadêmica, favorece o desenvolvimento de uma cultura local de internacionalização do saber acadêmico, capaz de possibilitar maior acesso à informação e mais expressividade internacional ao conhecimento local. O objetivo deste projeto foi o de fomentar o crescimento do contato acadêmico interinstitucional em seu viés de cooperação estudantil, com enfoque na internacionalização do cenário local e vistas ao estímulo à participação científica ativa em língua estrangeira, além do desenvolvimento de uma cultura local de internacionalização do saber acadêmico. As atividades aconteceram durante os dois semestres do projeto, em espaço cedido pela UEMS, na forma de apresentações, debates e oficinas. O projeto obteve êxitos ao estimular a discussão acadêmica, transferência de conhecimentos e ampliar o contato dos acadêmicos com esta língua. O desenvolvimento de uma cultura local de internacionalização do saber acadêmico através das discussões de temas médicos em Inglês, leitura de artigos internacionais e orientações acerca da linguagem técnico-acadêmica utilizada no meio científico favoreceu a cooperação acadêmica em múltiplos níveis.

Palavras Chave: Internacionalização, Saúde, Cooperação estudantil, Educação Permanente.

Agradecimentos: À UEMS pela concessão de bolsa de extensão ao projeto.